

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



PESQUISA COMPARADA EM EDUCAÇÃO: CONSTRUINDO SIGNIFICADOS A PARTIR DE QUESTÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Denice do Socorro Lopes Brito

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

denice.brito@unimontes.br

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Resumo Expandido

Resumo simples

O presente trabalho analisa a trajetória da Educação Comparada, evidenciando seus fundamentos teóricos e metodológicos, limitações e potencialidades. Com base em revisão bibliográfica, discute-se a evolução histórica do campo, desde práticas descritivas até abordagens críticas e interdisciplinares. A pesquisa destaca contribuições de autores como Ferreira, Franco e Nóvoa, enfatizando a natureza multifacetada da Educação Comparada, sua integração com outras ciências sociais e sua relevância para análise e formulação de políticas públicas educacionais. Os resultados indicam a necessidade de abordagens plurimetodológicas e contextualizadas, alinhadas às complexidades dos sistemas educacionais contemporâneos.

Palavras-chave: Educação, Educação Comparada, Estudos Comparados, Globalização.

Introdução

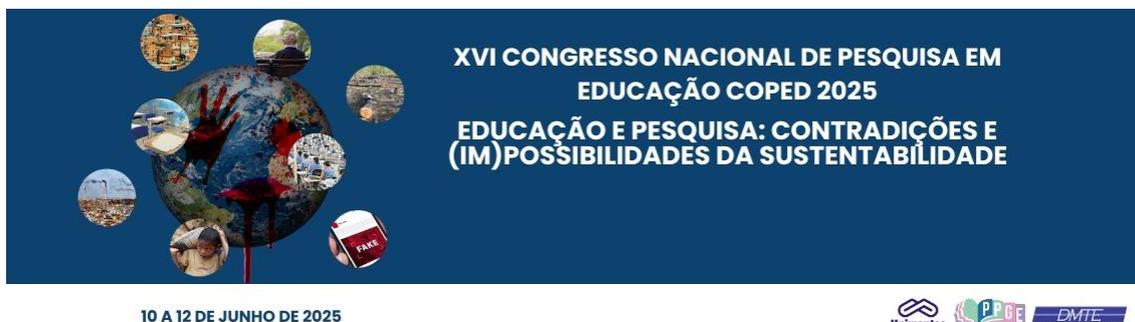
Este estudo tem como foco a Educação Comparada, investigando sua constituição histórica, marcos teóricos e metodológicos, e suas implicações na produção de conhecimento em educação. A abordagem adotada visa compreender os deslocamentos do campo ao longo do tempo e seu papel crítico frente às transformações sociais e educacionais.

Justificativa e problema da pesquisa

A Educação Comparada configura-se como uma área fundamental para o entendimento das práticas educacionais em diferentes contextos, permitindo reflexões críticas e subsidiando políticas públicas. No entanto, suas abordagens metodológicas diversificadas levantam questionamentos sobre a consistência teórica e aplicabilidade dos estudos comparativos. Assim, a pesquisa busca compreender como tais metodologias contribuem para a construção de significados no campo educacional.

Objetivos da pesquisa

O objetivo central desta pesquisa é refletir sobre a trajetória histórica da Educação Comparada, compreendendo os fundamentos teóricos e metodológicos que sustentam esse campo e analisando suas potencialidades na compreensão crítica dos sistemas educacionais. Busca-se, também, identificar os desafios que permeiam os estudos comparados e como esses desafios



influenciam a formulação de práticas pedagógicas e políticas públicas educacionais. Ao compreender essas questões, pretende-se contribuir com uma visão mais ampla e aprofundada sobre o papel da Educação Comparada no cenário contemporâneo.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

O referencial teórico que sustenta este estudo está ancorado em autores clássicos e contemporâneos da área de Educação Comparada. Ferreira (2001; 2008) propõe uma metodologia dividida em fases, que permite uma abordagem sistemática e coerente dos estudos comparativos. Franco (2000), por sua vez, chama atenção para a necessidade de se ultrapassar a mera descrição dos sistemas educativos, defendendo uma abordagem interpretativa e crítica dos dados educacionais. Já Nóvoa (2009) contribui com a ideia de que a Educação Comparada deve ser pensada a partir de modelos analíticos interdisciplinares, capazes de mapear as complexidades do campo educacional. Outros estudiosos, como Bereday, Vexliard, Márquez, Noah e Eckstein, também oferecem importantes contribuições ao caracterizarem diferentes fases históricas e epistemológicas da Educação Comparada, cada uma com seus enfoques metodológicos e objetivos analíticos distintos. Esses aportes teóricos reforçam a diversidade e a riqueza que caracterizam a área, revelando sua constante reinvenção diante das demandas sociais e acadêmicas.

Procedimentos metodológicos

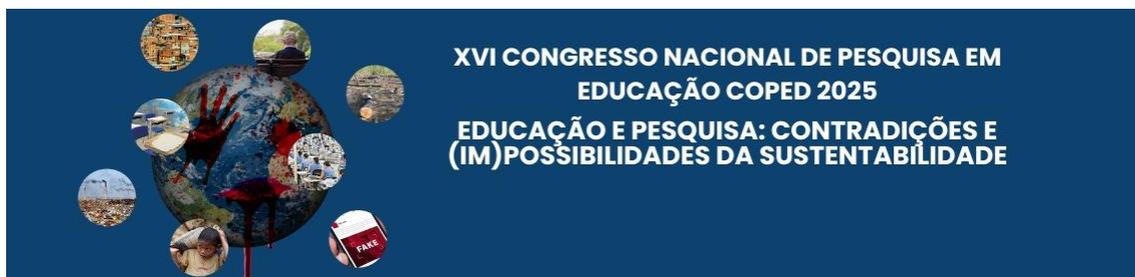
Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. O método adotado seguiu as etapas propostas por Ferreira (2001): fase pré-descritiva (definição do objeto e do problema), descritiva (coleta de dados qualitativos e quantitativos), descritivo-analítica (sistematização dos resultados) e comparativa (confronto com hipóteses). A escolha metodológica buscou garantir rigor analítico e amplitude interpretativa.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

A análise revelou que a Educação Comparada passou de uma fase descritiva, centrada em empréstimos culturais e imitação de modelos estrangeiros, para uma abordagem crítica e integrada. Destacaram-se os períodos históricos propostos por autores como Schneider, Bereday, Vexliard, Noah e Eckstein. A integração com áreas como história, sociologia e economia ampliou a compreensão dos fenômenos educacionais. Constatou-se ainda que a adoção de metodologias quantitativas e qualitativas contribui para uma análise mais profunda, evitando reducionismos.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

A pesquisa se insere no eixo temático “Saberes e Práticas Educativas” ao investigar como diferentes abordagens comparativas contribuem para a formação de saberes educacionais contextualizados. Ao relacionar a Educação Comparada com práticas pedagógicas e políticas



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



públicas, o estudo reforça sua relevância para o campo educacional e para os debates promovidos pelo COPED.

Considerações finais

A Educação Comparada apresenta-se como campo plural e dinâmico, com grande potencial para contribuir com análises críticas e contextualizadas sobre os sistemas educativos. A pesquisa evidenciou que sua trajetória está marcada pela diversidade de métodos e teorias, sendo essencial sua contínua atualização frente às demandas sociais. Conclui-se que a abertura interdisciplinar e a adoção de perspectivas plurimetodológicas fortalecem a capacidade do campo de interpretar, propor e transformar práticas educacionais no contexto da globalização e da complexidade contemporânea.

Referências

BEREDAY, George Zygmunt Fijalkowski. **Método comparado em educação**. São Paulo: Ed. Nacional, 1972

FERREIRA, António Gomez. **Elementos fundamentais para compreensão do estudo da educação comparada**. Diálogos em Educação. no. 2, Universidade de Coimbra, 2001

FERREIRA, António Gomez. **O sentido da Educação Comparada**: uma compreensão sobre a construção de uma identidade. Educação, Porto Alegre, v. 31, no. 2, p.124-138, maio/ago. 2008.

FRANCO, Maria Ciavatta. **Quando nós somos o outro**: questões teórico-metodológicas sobre os estudos comparados. Educação & Sociedade, ano XXI, no. 72, p. 197-230, ago/2000

MÁRQUEZ, Angel Diego. **Educación comparada**: teoría y metodología. Buenos Aires, Argentina: El Ateneo, 1972

NÓVOA, António Manuel Seixas Sampaio da. **Modelos de análise em educação comparada**: o campo e o mapa. In: MARTINEZ, S.A.; SOUZA, D.B. (Org.) Educação Comparada: rotas de além-mar. São Paulo: Xamã, 2009, p. 23-62